



Londres, 3 de fevereiro de 2020

Excelentíssimo Senhor Primeiro Ministro Boris Johnson,

Nós, indígenas do Brasil, viajamos à Inglaterra para condenar as tentativas do nosso presidente de destruir as nossas terras e nossas vidas. Temos uma mensagem importante para lhe entregar.

O discurso racista do presidente Jair Bolsonaro está encorajando invasões em nossos territórios, o roubo dos nossos recursos naturais e a violência contra as nossas comunidades. Os ataques e as invasões aumentaram drasticamente desde que ele tomou posse, há pouco mais de um ano. O Brasil tem uma das taxas mais altas do mundo de assassinatos de indígenas.

A FUNAI, a Fundação Nacional do Índio, responsável por demarcar e proteger terras indígenas, inclusive as dos povos indígenas isolados, está sendo manipulada e utilizada como ferramenta por políticos que querem usar nossas terras para o agronegócio, a mineração e outras atividades destrutivas.

Estamos profundamente preocupados com o futuro da Amazônia, os pulmões do mundo e lar de centenas de povos indígenas e da maior parte dos indígenas isolados do mundo. Estamos indignados, porque o governo brasileiro se recusa a nos consultar e a obter nosso consentimento para projetos a serem realizados em nossas terras.

Nós somos os verdadeiros guardiões da floresta, cuidamos dos animais, das aves, dos peixes, dos rios, das montanhas, desde tempos imemoriais. Nosso conhecimento não é apenas essencial para o futuro de nossos filhos e netos, mas também para os seus porque a Amazônia tem um papel vital na mitigação das mudanças climáticas.

Nós pedimos que o senhor nos apoie. O Reino Unido irá se comprometer a ratificar a Convenção 169 da OIT? Esta é a única lei internacional que defende os direitos dos povos indígenas à terra e o direito de sermos consultados sobre a realização de projetos em nossas terras. Cada país que ratifica a Convenção 169 reforça seu peso e sinaliza apoio aos direitos indígenas e à proteção ambiental.

O Reino Unido será o anfitrião da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 26) em novembro. Esta é uma oportunidade para colocar os povos indígenas no centro do debate e reconhecer o nosso papel fundamental na proteção de algumas das regiões mais biodiversas e ameaçadas do mundo, para o bem da humanidade. Acreditamos que a forma mais eficiente, justa e barata de preservar essas áreas é tendo o reconhecimento internacional dos nossos direitos coletivos à terra e trabalhando conosco para preservar a biodiversidade.

Projetos como a criação de áreas protegidas, que forçaram o despejo violento de muitos povos indígenas de suas terras ancestrais, e os esquemas de compensação de carbono são impostos sem nosso consentimento livre, prévio e informado, violam nossos direitos à terra, nos privam de nosso sustento e ameaçam nossa própria sobrevivência.

O Presidente Jair Bolsonaro quer abrir nossos territórios à mineração corporativa em grande escala e legalizar a mineração em pequena escala. E embora seja ilegal qualquer tipo de atividade mineradora em nossos territórios, ela existe e muitos indígenas estão sofrendo os terríveis impactos da contaminação por mercúrio e violência nas mãos dos garimpeiros. Eles trazem doenças, prostituição, álcool e armas de fogo. Eles são responsáveis por essa destruição.

Nos opomos seriamente a qualquer forma de mineração em nossas terras e rejeitamos a recente afirmação do governo brasileiro aos embaixadores da União Europeia de que a maioria dos povos indígenas é a favor da mineração. O Reino Unido é o centro global da indústria de mineração e o segundo maior importador de ouro do Brasil. Nós pedimos a vocês que garantam que nenhuma quantidade de ouro, outros minerais ou de produtos agrícolas de nossas terras cheguem ao Reino Unido.

Por favor, junte-se à nossa luta. Precisamos que você fique ao nosso lado na defesa da Amazônia para o benefício de toda a humanidade. Precisamos de apoio internacional.

Respeitosamente,

Raoni Metuktire, Presidente do Instituto Raoni

Davi Kopenawa Yanomami, Presidente da Hutukara Associação Yanomami

Megaron Txucarramãe, Líder Kayapó

Beprô Metuktire, Líder Kayapó

Dario Vitorio Kopenawa Yanomami, Vice-presidente da Hutukara Associação Yanomami

Endereço para correspondência: Survival International, 6 Charterhouse Bldgs, London EC1M 7ET